

- 157 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO EPTC NO CONTROLE DE TIRIRICA (*Cyperus rotundus* L.) EM TRÊS CULTIVARES DE ALHO. L.R. FERREIRA*, J.F. SILVA*, V.W.D. CASALI*, A.R. CONDÉ**. *Depto de Fitotecnia – UFVA – 36.570, Viçosa, MG. **Depto. de Matemática – UFV – 36570, Viçosa, MG.

Com o objetivo de avaliar a eficiência do EPTC no controle de tiririca, bem como seus efeitos em três cultivares de alho, realizou-se um ensaio em Viçosa, num Podzólico Vermelho-Amarelo Câmbico, fase terraço com textura argilosa e 5,8% de matéria orgânica. Os tratamentos avaliados foram: EPTC nas doses 0,0; 1,43; 2,87 e 4,30 kg/ha do i.a. e os cultivares: Amarante, C 0492 e Rosado, acrescidos de uma testemunha capinada para cada cultivar. Utilizou-se um pulverizador costal manual equipado com uma barra de dois bicos "leque" 80.03 com pressão variável de 2,1 a 2,3 kg/cm² e com um consumo de calda equivalente a 300 l/ha. O EPTC foi aplicado e incorporado ao solo quatro dias antes do plantio. Seguiu-se todas as recomendações técnicas para a cultura, exceto as capinas. Em todos os tratamentos, inclusive nas testemunhas, foram aplicados, aos 10 dias antes do preparo do solo, glyphosate mais uréia na dose de 1,64 + 8,0 kg/ha e prometryne a 1,6 kg/ha logo após o plantio. Avaliou-se o número e peso de matéria verde da parte aérea de tiririca, além do número, altura e produção de bulbos de alho. Obteve-se bom controle de tiririca, até os 60 dias após plantio, com EPTC a partir de 2,87 kg/ha, havendo queda na produção de bulbos nos cultivares Amarantes e Co 492, com dose de 4,3 kg/ha.